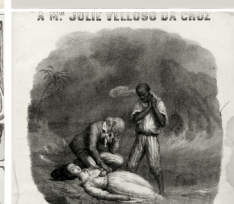
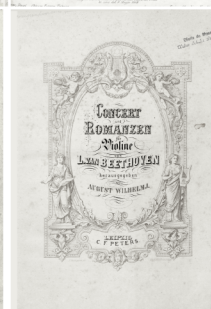
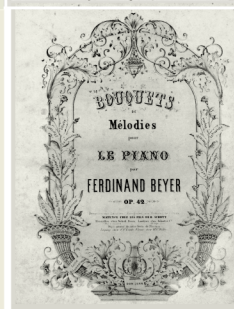
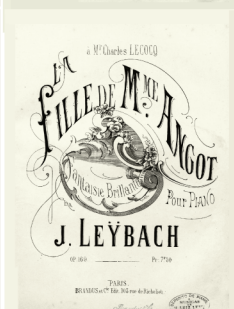
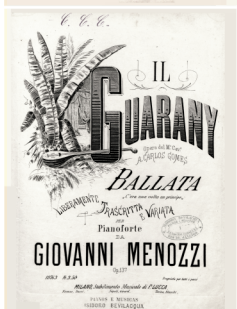
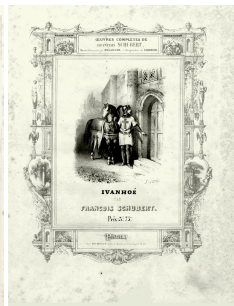
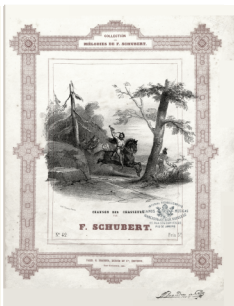


DIRETRIZES PARA A GESTÃO E O PROCESSAMENTO TÉCNICO DO ACERVO DE PARTITURAS DO SiB-UnB



Adeilton Bairral
Néria Lourenço
Organizadores

**DIRETRIZES PARA A GESTÃO
E O PROCESSAMENTO
TÉCNICO DO ACERVO DE
PARTITURAS DO SiB-UnB**

Brasília
Universidade de Brasília
2018



Universidade de Brasília

Reitora

Prof.^a Dr.^a Márcia Abrahão Moura

Vice-Reitor

Prof. Dr. Enrique Huelva Unternbäumen

BIBLIOTECA CENTRAL

Diretor

Prof. Dr. Fernando César Lima Leite

INSTITUTO DE ARTES

Diretor

Prof. Dr. Ricardo José Dourado Freire

Vice-Diretor

Prof. Dr. Marcus Santos Mota

DEPARTAMENTO DE MÚSICA

Chefe de Departamento

Prof. Dr. Renato Vasconcellos

Vice-Chefe de Departamento

Prof.^a Dr.^a Flávia Motoyama Narita



Este manual está licenciado sob uma licença Creative Commons CC BY-NC-SA, que permite que outros remixem, adaptem e criem a partir do manual para fins não comerciais, desde que atribuam o devido crédito aos autores e que licenciem as novas criações sob termos idênticos.

GRUPO DE ESTUDOS SOBRE O ACERVO DE PARTITURAS

Prof. Adeilton Bairral (Coordenador)

Fabiana Camargo dos Santos (Bibliotecário-Documentalista)

Fernanda Cordeiro de Carvalho (Bibliotecário-Documentalista)

Francisco de Bulhões Mossri (Discente do Departamento de Música)

Josyanderson Kleuber P. M. de Aragão (Discente do Departamento de Música)

Larissa da Costa e Silva (Bibliotecário-Documentalista)

Miguel Ângelo Bueno Portela (Bibliotecário-Documentalista)

Néria Lourenço (Bibliotecário-Documentalista)

Patrícia Nunes da Silva (Bibliotecário-Documentalista)

Raphael Diego Greenhalgh (Bibliotecário-Documentalista)

Colaboradores

Diego Araújo Campos (Bibliotecário-Documentalista)

Eduardo Luiz C. B. Dias (Tratamento de imagens)

Erick Vinicius Andrade da Rocha (Programação Visual)

Eveline Filgueiras Gonçalves (Parecerista)

Fernando Silva (Bibliotecário-Documentalista)

Gabriella da Silva Motta Barros (Parecerista)

Gabriella Lima Dantas (Parecerista)

José Carlos Barcellos Martins (Arquivista)

Neide Aparecida Gomes (Bibliotecário-Documentalista)

Romélio Lemos Lustoza de Souza (Bibliotecário-Documentalista)

Ruthléa Eliennai Dias do Nascimento (Diagramação)

Sônia Helena Soares de Azevedo (Revisora de texto)



UnB

Campus Universitário Darcy Ribeiro

Brasília-DF

CEP 70910-900

D598

Diretrizes para a gestão e o processamento técnico do acervo de partituras do SiB-UnB / Adeilton Bairral, Néria Lourenço, organizadores. – Brasília : Universidade de Brasília, 2018. 91 p. : il. ; 25 cm.

ISBN 978-85-64593-55-8.

1. Música – Organização bibliográfica. 2. Partitura – Catalogação. 3. Partitura – Gestão de acervo. I. Bairral, Adeilton (org.). II. Lourenço, Néria (org.).

CDU 78:02

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	7
INTRODUÇÃO	11
CAPÍTULO 1 - Musicologia e Biblioteconomia	13
CAPÍTULO 2 - Histórico do acervo de partituras da Biblioteca Central da UnB	17
CAPÍTULO 3 - Procedimentos gerais e critérios para a formação do acervo de partituras	24
CAPÍTULO 4 - Segurança: disponibilização ao usuário e carimbagem	34
CAPÍTULO 5 - Definição de critérios e ações para a conservação e a restauração das partituras	41
CAPÍTULO 6 - Catalogação de partituras em formato impresso	45
REFERÊNCIAS	69
ANEXOS	73
Anexo A – Exemplos de registro em outras bibliotecas	73
Anexo B – Fontes úteis para catalogação de partituras	79
Anexo C – Tabela de tonalidades e modos	81
Anexo D – Anotações do curso Música: objeto sonoro, objeto documental	83
Lista de figuras	87
Sobre os Autores	88



Figura 4 - Capa da partitura Hymno Accademico, de Antônio Carlos Gomes adaptação/arranjo para piano por Emilio Giorgetti

CAPÍTULO 4

Segurança: disponibilização ao usuário e *carimbagem*

*Néria Lourenço
Larissa da Costa e Silva*

Dois procedimentos interferem na segurança de um acervo: a forma de disponibilização ao usuário e a existência de carimbos de identificação institucional.

O acervo de partituras do SiB-UnB é composto por materiais encadernados, partituras de folhas soltas, encadernadas e brochuras em diferentes estados de conservação. Assim, o manuseio destas partituras interfere diretamente na preservação da informação.

Além disso, os quesitos integridade e disponibilidade são preocupações basilares quando pensamos na segurança da coleção. Desta forma, restringir o acesso ao acervo mostra-se essencial à preservação e à conservação das obras.

Considerando o exposto, definiu-se que o acesso à coleção de partituras será por consulta local. As partituras consideradas antigas, raras e/ou valiosas (ver tópicos 3.5 e 3.6) serão disponibilizadas segundo as normas do Setor de Obras Raras, por tratar-se de acervo diferenciado.

Em relação ao processo de identificação institucional, a Biblioteca Central e as bibliotecas integrantes do SiB-UnB optaram por utilizar carimbos com o intuito de facilitar a identificação de seus materiais bibliográficos. O uso desta ferramenta é também importante para a segurança das obras e a consequente preservação da informação.

O carimbo de registro (ou carimbo de entrada) é utilizado para registrar o número de exemplar de cada item

incorporado ao acervo (número gerado no processo de catalogação) e a data de entrada deste material no sistema operacional.

O carimbo para identificação da biblioteca, utilizado nas laterais dos livros e nas páginas internas, possui a finalidade de facilitar a conferência realizada pelos agentes de portaria na saída das bibliotecas, evitando que obras sejam retiradas sem a realização do devido empréstimo.

O carimbo de doador é importante para perpetuar os dados do doador do exemplar e a data em que este realizou a cessão da obra para a biblioteca. Em alguns casos, o carimbo de doador pode ser substituído pelo carimbo de registro, desde que nele seja acrescida mais uma linha, com o intuito de registrar o nome do doador. Exemplo:

D.: João da Silva; ou

D.: Anônimo (caso não haja indicação do doador específico).

4.1 Especificações da tipologia dos carimbos

Carimbo de registro:

- Fonte: Arial,
- Número da fonte: 10 para todos os textos.

Universidade de Brasília
Ex.:
Data:

Carimbo para identificação de biblioteca (laterais do livro):

- Fonte: Calibri (Corpo),
- Número da fonte:

- Universidade de Brasília': 12 ou 18 (definido de acordo as dimensões da obra) em caixa alta,

- 'Biblioteca': 12 ou 18 (selecionados de acordo as dimensões da obra).

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - Biblioteca

Ou

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – Biblioteca

No caso das setoriais, os carimbos devem conter o nome do *campus*.

Carimbo para as páginas internas:

- Fonte: Calibri (Corpo),
- Número da fonte: 10.

Universidade de Brasília - Biblioteca

Carimbo de doador:

- Fonte: Arial,
- Número da fonte:

- 'DOAÇÃO' (1ª linha): 10 em caixa alta,
- Nome do doador (2ª linha) e data (3ª linha): 8.

DOAÇÃO Nome do Doador Mês e Ano

É uma decisão interna do setor sobre quais coleções deverão receber carimbo especial de doador.

4.2 Orientações gerais para se carimbar partituras encadernadas e partituras de folhas soltas

4.2.1 Partituras encadernadas

- a) Carimbar o verso da folha de rosto com o carimbo de doador e o carimbo de registro o qual será preenchido a LÁPIS CÓPIA com as informações sobre o número de exemplar e a data do registro no setor de Processos Técnicos.
- b) Carimbar as laterais da partitura encadernada com o carimbo Universidade de Brasília – Biblioteca;
- c) Apor o carimbo Universidade de Brasília – Biblioteca numa página ímpar dentre as cinco primeiras da parte interna do livro, logo após o último elemento pré-textual existente (falsa folha de rosto, errata, dedicatória, agradecimento, epígrafe, lista de ilustrações, lista de tabelas, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos e sumário) conforme ABNT NBR 6029.
- d) Carimbar também com os dizeres Universidade de Brasília – Biblioteca a última página ímpar numerada e a página 27 da numeração arábica ou a 27ª página (a contar do primeiro elemento pré-textual) se a

publicação for sem paginação ou de paginação diversa com o carimbo Universidade de Brasília - Biblioteca.

- e) Se a publicação tiver menos de 27 páginas, carimbar a página ímpar que corresponder à metade do número total de páginas ou a próxima ímpar. Ex: partitura com 26 páginas – carimbar a página 13; partitura com 4 páginas – carimbar a página 3; partitura com 23 páginas – carimbar a página 13 (arredondar para mais).

Observações:

1. O carimbo deve ser colocado em local que não prejudique nenhuma informação, preferencialmente no canto superior da página, em caso de partituras de folha solta e ao longo da costura da encadernação, no caso de partituras encadernadas;
2. Quando a página a ser carimbada é uma figura, carimba-se a página imediata com texto. Carimba-se a página anterior somente no caso de haver uma grande sequência de figuras para o carimbo não ficar muito distante.
3. Páginas capa de capítulo não entram na contagem de página a partir do primeiro capítulo.
4. Em publicações bilíngues, quando os textos forem separados, a contagem de páginas é independente, ou seja, páginas iniciais no primeiro texto e última página ímpar no último texto.

4.2.2 Partituras de folhas soltas

- a) Carimbar a primeira folha da partitura com o carimbo de doador e o carimbo de registro o qual será preenchido a LÁPIS CÓPIA com as informações sobre o número de exemplar e a data

- do registro. Carimbar todas as demais folhas soltas apenas com o carimbo de doador.
- b) Carimbar as laterais da partitura com o carimbo Universidade de Brasília - Biblioteca, caso haja volume de páginas suficiente;
 - c) Se a publicação tiver 27 páginas ou mais, carimbar a página 27 da numeração arábica ou a 27ª página (a contar do primeiro elemento pré-textual) se a publicação for sem paginação ou de paginação diversa com o carimbo Universidade de Brasília - Biblioteca.
 - d) Se a publicação tiver menos de 27 páginas, carimbar a página ímpar que corresponder à metade do número total de páginas ou a próxima ímpar. Ex.: partitura com 26 páginas – carimbar a página 13; partitura com 4 páginas – carimbar a página 3; partitura com 23 páginas – carimbar a página 13.

Observações:

1. Quando a página a ser carimbada é uma figura, carimba-se a página imediata com texto.
2. Nunca carimbar sobre o texto, independentemente de ser informação impressa ou uma anotação feita à mão.
3. Obras raras não devem ser carimbadas. Apesar de não ser um consenso entre as bibliotecas, esta instituição optou por este procedimento uma vez que, se não é decisivo para impedir o furto, o é para preservar a integridade física do documento.

All'Esimia Artista
MARCELLINA LOTTI DELLA SANTA

LA CANTATRICE E L'USIGNUOLO

PIANOF. E MUSICAS
NARCISSE, ARTHUR, NARPLEAD & MIGNON
 89 - RUE DE CAUDOUR - 89
 NIO DE JANKIRO



PEZZO CONCERTATO
 PER VOCE DI SOPRANO E FLAUTO
con accompagn. di Pianoforte
 Poema di G. DE VIO
Musica di
MATTEO L. FISCHETTI

Esigete la prima volta in Napoli nel Teatro del Fondo
 la sera del 19 Maggio 1849

14065 - Fr. 7

Proprietà dell'Editore

1849, Milano - Editore Francesco Treves

Figura 7 - Copia da partitura La cantatrice e l'usignuolo, de Matteo L. Fischetti

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS.
NBR 6029: informação e documentação: livros e folhetos:
apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

BOORMAN, Stanley; SELFRIDGE-FIELD, Eleanor;
KRUMMEL, Donald W. Printing and publishing of
music. **Oxford Music Online**, 20 Jan. 2001. Disponível em:
<[http://www.oxfordmusiconline.com/
grovemusic/view/10.1093/gmo/9781561592630.001.0001/
mo-9781561592630-e-0000040101](http://www.oxfordmusiconline.com/grovemusic/view/10.1093/gmo/9781561592630.001.0001/0mo-9781561592630-e-0000040101)>. Acesso em: 15 set.
2017.

BRASIL. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico
Nacional. **Instrução Normativa nº 01**, 11 de junho de 2007.
Dispõe sobre o Cadastro Especial dos Negociantes de
Antiguidades, de Obras de Arte de Qualquer Natureza, de
Manuscritos e Livros Antigos ou Raros, e dá outras
providências. Disponível em:
<[http://portal.Iphan.gov.br/portal/baixaFcdAnexo.do?id=3
38](http://portal.Iphan.gov.br/portal/baixaFcdAnexo.do?id=338)>. Acesso em: 08 jan. 2018.

CÓDIGO de catalogação anglo-americano. 2. ed. São Paulo:
FEBAB: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2004.
Várias paginações.

ENCICLOPÉDIA DA MÚSICA BRASILEIRA: erudita,
folclórica e popular. São Paulo: Art Ed., 1977.

FIGUEIREDO, Carlos Alberto. Tipos de edição. **Debates**:
Cadernos do Programa de Pós-Graduação em Música, Rio de
Janeiro, n. 7, p. 39-55, 2014.

LATINO, Maria Catarina; ASSUNÇÃO, Maria Clara; SEQUEIRA, Sílvia. A experiência interdisciplinar no Centro de Estudos Musicológicos da Biblioteca Nacional. In: CONGRESSO NACIONAL DE BIBLIOTECÁRIOS, ARQUIVISTAS E DOCUMENTALISTAS, 9., 2007, Ponta Delgada (Açores). **Anais...** Lisboa: B.A.D., 2007.

MARANHÃO, Ana Maria Neves; MENDONÇA, Maria de Lourdes dos Santos. **MARC 21**: formato bibliográfico. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2010. Disponível em: <<http://www.dbd.puc-rio.br/MARC21/>>. Acesso em: 10 ago. 2014.

RECINE, Analúcia dos Santos Viviani; MACAMBYRA, Marina. **Manual de catalogação de partituras da Biblioteca da ECA**. 2. ed. rev. São Paulo: Serviço de Biblioteca e Documentação, Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, 2010. Disponível em: <http://www3.eca.usp.br/sites/default/files/form/biblioteca/acervo/textos/Manual_partituras_2010.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2014.

RIBEIRO, Antonia Motta de Castro Memória. **Catálogo de recursos bibliográficos**: AACR2R em MARC 21. 6. ed., rev., atual. e ampl. Brasília: Três em Um, 2015. 1 v. (várias paginações). ISBN 9788565457026.

ROMANCINI, Richard. **Os direitos autorais no Brasil**: breve panorama. 2015. Disponível em: <http://pt.slideshare.net/richard_romancini/direitos-autorais-br>. Acesso em: 26 maio 2015.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. Biblioteca Central. **Memorando/BCE nº 131 de 21 de outubro de 1996**. Brasília, 1996.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. Biblioteca Central.
Memorando/BCE nº 146 de 01 de julho de 2014. Brasília,
2014.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. Biblioteca Central.
Memorando/BCE nº 41 de fevereiro de 1998. Brasília,
1998.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. Instituto de Artes.
Departamento de Música. **Relatório do projeto Refazendo
a Trama.** Brasília, 1997.

à Madame Louise G^{de} SELL.

IL CARNAVALE di VENEZIA

Opéra de E. PETRELLA

FANTASIE Brillante
Pour
PIANO

par
J. LEYBACH OP. 134

N^o 20255 B. F. 11 12 K.

Propriété des Auteurs.
MAYENCE CHEZ LES FILS DE B. SCHOTT
Bruxelles, Schott frères. Londres, Schott & C^{ie}
101, Montagne de la Cour. 139, Regent Street.

Dépôt général de notre fonds de Musique.
LEIPZIG, C. F. LEUDE
Enregistre aux Archives de l'Union, et à Stationers Hall.

DEPOSITO DE PIANOS
E
MUSICAS
de
H. LUIZ LEVY
S. PAULO

GRANDE ESTABELECI-
MTO DE
MUSICAS PIANOS
E AGUAS MINERAES
RUA DO CENADOR 103
VILA CANOINHA

Figura 8 - Capa da partitura Il Carnevale di Venezia, ópera de E. Petrella, arranjo em forma de fantasia brillante para piano, de J. Leybach

ANEXOS

Anexo A – Exemplos de registro em outras bibliotecas

A1 – Biblioteca da Universidade Federal da Bahia (UFBA):

Endereço eletrônico:

001 193861
003 BR-SvUFB
005 20100729115400.0
008 100729s19-- xxuctedfr# | a eng# c |
040 ## \$a BR-SvUFB \$b por \$c BR-SvUFB
082 04 \$a 780.84
090 \$d Partitura \$a 780.84 \$b B118 \$8 35
100 1# \$a Bach, Johann Sebastian, \$d 1685-1750
245 10 \$a cantata \$h [música] : \$b der zufriedengestelle
aeolus/
254 ## \$a Partitura de bolso.
260 ## \$a New York : \$b Ernst Eulenburg, \$c [19--].
300 ## \$a 1 partitura (112 p.)
490 0# \$a Edition Eulemburg; \$v N. 967
650 04 \$a Música de câmara
650 04 \$a Coros (Música)
700 1# \$a Bach, Johann Sebastian, \$d 1685-1750 \$e
compositor.

A2 – Library of Congress (LC)

Endereço eletrônico (catálogo):

Endereço eletrônico (autoridades):

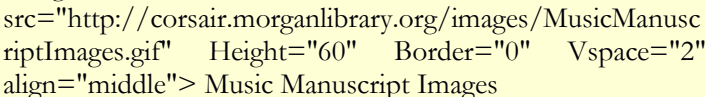
000 01217njm a2200349 a 4500

001 5680004
 005 19930616161035.6
 007 sdubmmennmplu
 008 930527p19801957it syn
 035 ## \$9 (DLC) 93713129
 906 \$a 7 \$b cbc\$c orignew\$d 3 \$e ncip\$f 19 \$g y-
 genmusic
 955 \$a vf97; v116 06-16-93
 010 \$a 93713129
 028 02 \$a RPL 2472 \$b Replica
 033 0# \$a 19570203 \$b 3804 \$c N4
 040 ## \$a DLC\$c DLC
 050 00 \$a Replica RPL 2472
 100 1# \$a Beethoven, Ludwig van, \$d 1770-1827.
 240 10 \$a Symphonies, \$n no. 3, op. 55, \$r Eb major
 245 00 \$a Symphony n. 3, 1803 \$h [sound recording] : \$b
 "Eroica" / \$c Ludwig van Beethoven.
 260 ## \$a Milano : \$b Replica, \$c p1980.
 300 ## \$a 1 sound disc (49 min.) : \$b analog, 33 1/3 rpm ;
 \$c 12 in.
 306 ## \$a 004900
 500 ## \$a At head of title on slipcase: Toscanini
 memorial.
 511 0# \$a Symphony of the Air ; Bruno Walter, conductor.
 518 ## \$a Recorded at the Toscanini Memorial Concert in
 Carnegie Hall, New York, Feb. 3, 1957.
 650 #0 \$a Symphonies.
 700 1# \$a Walter, Bruno, \$d 1876-1962. \$4 cnd
 710 2# \$a Symphony of the Air.\$4 prf
 740 0# \$aEroica.
 953 ## \$a TA28
 991 ## \$b c-RecSound\$h Replica RPL 2472 \$w MUSIC

A3 – Morgan Library & Museum, The:

Endereço eletrônico:

000 02681cdm a22004451a 450
 001 114166
 005 20111118154908.0
 008 981106q17001750gw cta n ger d
 035 ## \$a (OCoLC)ocn271032730
 035 ## \$a 114166
 040 ## \$a AN# \$c AN#
 024 8# \$a MA 9
 079 ## \$a ocn270561539
 100 1# \$a Bach, Johann Sebastian, \$d 1685-1750.
 240 10 \$a Cantatas. Selections
 245 10 \$a Seven cantatas by Bach, once owned by Mendelssohn :\$k copyist's manuscript, \$f [1700-1750].
 300 ## \$a 1 ms. score (285 p.) ;\$c 31 x 24.5 cm
 340 ## \$e Tattered brown, gold lettering: J.S. Bach - KirchenCantaten - Mendelssohn's copy with his Autograph Notes
 500 ## \$a Copyist's manuscripts of seven cantatas, once owned by Felix Mendelssohn, with occasional annotations in his hand. Mendelssohn has signed the volume on a preliminary leaf, and a list of the cantatas, in his hand, has been laid in.
 505 00 \$t Unser MundseivollLachens, BWV 110 / \$r libretto by Lehms -- \$t BrichtdemHungrigendeinBrot, BWV 39 -- \$t Die Himmelerzähl'en die EhreGottes, BWV 76 -- \$t Eswartet alles auf dich, BWV 187 -- \$t Äi'rgere dich, o Seele, nicht, BWV 186 / \$r libretto by Franck -- \$t Esistdirgesagt, Mensch, was gut ist, BWV 45 -- \$t Du sollstGott, deinenHerren, lieben, BWV 77 / \$r libretto by Knauer.
 510 4# \$a Bach Compendium, \$c A 10, A 96, A 97, A 110, A 108, A 113, and A 126
 545 ## \$a German composer.
 650 #0 \$a Cantatas, Sacred \$v Scores.
 650 #4 \$a 1700-1750.
 700 1# \$a Lehms, Georg Christian, \$d 1684-1717, \$e librettist.

700 1# \$a Franck, Salomo, \$d 1659-1725, \$e librettist.
700 1# \$a Knauer, Oswald, \$d b. 1680, \$e librettist.
700 1# \$a Mendelssohn-Bartholdy, Felix, \$d 1809-1847, \$e former owner.
700 12 \$a Bach, Johann Sebastian, \$d 1685-1750. \$t Unser MundseivollLachens.
700 12 \$a Bach, Johann Sebastian, \$d 1685-1750. \$t BrichtdemHungrigendeinBrot
700 12 \$a Bach, Johann Sebastian, \$d 1685-1750. \$t Himmelerza`hlen die EhreGottes.
700 12 \$a Bach, Johann Sebastian, \$d 1685-1750. \$t Eswartetalles auf dich.
700 12 \$a Bach, Johann Sebastian, \$d 1685-1750. \$t AÏrgre dich, o Seelenicht.
700 12 \$a Bach, Johann Sebastian, \$d 1685-1750. \$t Esistdirgesagt, Mensch, was gut ist.
700 12 \$a Bach, Johann Sebastian, \$d 1685-1750. \$t Du solltGott, deinenHerren, lieben.
752 ## \$a Germany.
852 ## \$a Pierpont Morgan Library \$b Dept. of Music Manuscripts and Books
856 4# \$u
<http://www.themorgan.org/music/manuscript/114166> \$z


src="http://corsair.morganlibrary.org/images/MusicManuscriptImages.gif" Height="60" Border="0" Vspace="2" align="middle"> Music Manuscript Images
902 ## \$a MUMS0027
950 ## \$1 MUSMORG \$a Morgan

A4 – Sistema de Bibliotecas da Unirio:

Endereço eletrônico:

000 n m 22 a
001 000052848

090 ## \$a par
 100 1# \$a Bach, Johann Sebastian 1685-1750
 245 10 \$a Cantata n. 1
 260 ## \$a New York: Broude Bros., [19--]
 300 ## \$a 1 partitura de bolso (66 p.)
 490 0# \$a Bach Cantata Series ; n. 1
 500 ## \$a Cantatas \$b Para coro a 4 vozes e orquestra de
 camara \$c N. do editor: 80 \$d Baseado na edição Bach-
 Gesellschaft \$e Um encarte com libreto
 505 ## \$a Cantata n. 1: Wie shoен leuchter der
 Morgenstern
 650 #4 \$a Musica barroca
 650 #4 \$a Alemanha
 650 #4 \$a Sec.17
 901 \$a A. Elisa

A5 – Sistema Integrado de Bibliotecas da Unicamp:

Endereço eletrônico:

Arranjador

000 00884ncm a2200241li 45
 001 000874000
 008 121023s1963 xxcg f 000 0 eng d
 082 0# \$a 788.2
 090 ## \$a E-4486 \$b B122d
 100 1# \$a Bach, Johann Sebastian \$d 1685-1750
 245 00 \$a Dances from the orchestra suites of J. S. Bach \$h
 [música] \$c arranged for four recorders by Hugh Orr
 254 ## \$a Partitura geral (grade)
 260 ## \$a Toronto, ON \$b BMI Canada \$c c1963
 300 ## \$a 27
 500 ## \$a Formação abrev: fl
 500 ## \$a Formação: flauta
 500 ## \$a Número de performers: 004

505 0# \$a Conteúdo: From suite n. 1 in C major - From suite n. 2 in B minor - From suite n. 3 in D major
 650 #4 \$a Instrumentos de sopro de madeira
 650 #4 \$a Musica para quarteto de flautas
 650 #4 \$a Musica para flauta doce
 700 1# \$a Orr, Hugh \$d 1932- \$e Arranjador

Campo 245 e compilador

000 00855ccm a2200229i 45
 001 000878456
 008 121205s1956 gw g f 000 0 ger d
 082 0# \$a 788.52
 090 ## \$a E-4552 \$b B122b
 100 1# \$a Bach, Johann Sebastian \$d 1685-1750
 245 10 \$a Bach-studienfür oboe \$h [música] \$c
 Joh.Seb.Bach ; zusammengestellt und mitAtem- und
 anderenVortragszeichenversehen von Walter Heinze
 254 ## \$a Partitura geral (grade)
 260 ## \$a Wiesbaden \$b Breitkopf&Härtel\$c c1956
 300 ## \$a 1 partitura (2 v.)
 500 ## \$a Formação abrev: ob
 500 ## \$a Formação: oboé
 505 0# \$a Conteúdo: v.1. Nr. 1-17 - v.2. Nr. 18-37
 650 #4 \$a Musica para oboe
 650 #4 \$a Musica instrumental
 650 #4 \$a Música para instrumentos de sopro \$x Madeiras
 (Música)
 700 1# \$a Heinze, Walter \$e Compilador

Anexo B – Fontes úteis para catalogação de partituras

Biblioteca Alberto Nepomuceno da Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ):

Biblioteca do Serviço de Biblioteca e Documentação da ECA/USP (Biblioteca da ECA) – Acervo de partituras:

Library of Congress:

MARC instruments and voices code list:

Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO):

Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp):

Biblioteca da Universidade Federal da Bahia (UFBA):

Euterpe (catálogo de partituras) – Biblioteca “Cuicamatini” de la Escuela Nacional de Música (ENM) da Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM):

Morgan Library & Museum, The (Coleção "Music manuscripts & printed music"):

Biblioteca Nacional da França:

Catálogo BWV [Bach-Werke-Verzeichnis (Catálogo de Obras de Bach)]:

Museu da Inconfidência – Coleção de manuscritos:

Repositórios internacionais:

RILM: Repositório Internacional de Literatura Musical;

RIIdM: Repositório Internacional de Iconografia Musical;

RIPM: Repositório Internacional de Periódicos Musicais;

RISM: Répertoire International des Sources Musicales.

Anexo C – Tabela de tonalidades e modos

Nomes de notas (sistemas)

Português / italiano/ espanhol	DÓ	RÉ	MI	FÁ	SOL	LÁ	SI (SI bemol)
Francês ou medieval	UT	RE	MI	FA	SOL	LÁ	SI (SI bemol)
Inglês / americano	C	D	E	F	G	A	B (Bb)
Alemão	C	D	E	F	G	A	H (B)

b - bemol flat (inglês)

- sustenido dièse (francês) sharp (inglês)

Sistema tonal - Modo maior ou menor

português	italiano	francês	alemão	inglês	espanhol
Maior/menor	Maggiore/minore	Majeur/mineur	Dur/moll	Major/minor	Mayor/menor

Sistema modal - Modos gregos

português	italiano	francês	alemão	inglês	espanhol
Jônico	Iônico	Ionien	Ionisch	Ionian	Jónico
Dórico	Dórico	Dorique	Dorisch	Doric	Dórico
Frígio	Frigio	Phrygien	Phrygisch	Phrygian	Frígio
Lídio	Lídio	Lidio	Lidio	Lydian	Lídio
Mixolídio	Mixolidio	Mixolidio	Mixolidio	Mixolydian	Mixolidio
Eólico	Eólico	Éolien	Äolisch	Aeolian	Eólico
Lócrio	Locri	Locrien	Lokrisch	Locrian	Lócrio

EXEMPLOS:

SISTEMA TONAL (nome do tom (altura) + modo Maior ou menor): Dó Maior, dó menor, Dó Maggiore, dó minore, Ut Majeur, ut mineur, C Major, c minor, C Dur, c moll, etc.

SISTEMA MODAL – MODOS GREGOS (nome do tom (altura) + nome do modo): Ré dórico, etc.

Anexo D – Anotações do curso Música: objeto sonoro, objeto documental

Resumo das anotações feitas pelos bibliotecários responsáveis pela catalogação durante o curso.

1 – Orquestras ou grupos de câmara:

- Descrever composição da orquestra ou do grupo de câmara. Utilizar nota geral (500).

Exemplo:

500 \$a Composição da orquestra: violino 1, violino 2, órgão, oboé

Ou

500 \$a Composição da orquestra: 2 violinos, órgão, oboé

2 – Partes de partituras [partes cavadas]:

- As partes cavadas de instrumentos devem ser tratadas como anexos e, portanto, fazem parte do mesmo registro da obra principal. Assim, as partes recebem o mesmo número de acervo da obra principal, mas cada uma delas recebe um código de exemplar próprio;
- Descrever partes de partituras como “partes cavadas”;
- Descrever as partes em nota geral (500):

Exemplo:

500 \$a Acompanha: 1 parte para soprano, 2 partes para tenor, 1 parte para baixo.

3 – Partituras do século XX:

- Algumas partituras não tradicionais trazem uma “bula” inicial explicando como executar a música. Descrever a presença dessa “bula” em nota geral (500).

4 – Suítes, sonatas, sinfonias:

- Nos casos de suítes, sonatas e sinfonias, se a estrutura delas for pequena e de fácil descrição, os movimentos devem ser descritos na catalogação.

Exemplo:

Descrever partes como: ouverture (abertura), air, gavotte, etc.

- Estes gêneros são diferentes na música barroca daqueles executados na música clássica/romântica.
- Pensar na possibilidade de utilizar campos controlados (talvez 650 \$a ou 650 \$x).

5 – Reduções de orquestra para piano:

- Descrever como assunto tópico (650 \$a) ou como subdivisão de assunto (650 \$x). O subcampo 650 \$x é pesquisável na busca por assunto.

Exemplo:

650 \$a Música barroca - \$x Redução para piano.

6 – Coletânea e miscelânea:

- a) *Coletânea:* obras distintas de um mesmo compositor reunidas em uma publicação;
- b) *Miscelânea:* obras distintas de compositores diferentes reunidas em uma publicação.
- c) *Prestar atenção na presença de número de opus:* se o título tem número de opus, trata-se de título da obra e não de título coletivo de coletânea.

7 – Obras encadernadas juntas:

- O registro de obras encadernadas juntas deve ser feito com base nas informações da obra que aparece primeiro. Usar nota 501 para descrever as outras obras que foram encadernadas juntas;
- Registrar as outras obras em entradas analíticas. No registro de cada uma dessas obras, informar em nota geral (500) que o documento está encadernado com outro volume.

Exemplo:

500 \$a Obra encadernada com: “Título da primeira obra da encadernação”.

8 – Edições (Urtext, Fac-similar, crítica, etc.):

- Descrever no campo 250 ou 500. O campo 250 é pesquisável na consulta livre;
- É interessante diferenciar no número de chamada as diferentes edições;
- Observação: Música popular: não é necessário descrever o tipo de edição (Urtext, Fac-similar, etc.).

9 – Edições de bolso:

- Descrever na catalogação, pois as edições de bolso podem ser úteis à análise de partituras.
- Descrever possivelmente em nota geral (500). Verificar possibilidade de descrever tal informação no campo de edição (250).

10 – Métodos de técnica de instrumento e métodos teóricos:

- Diferenciar método de desenvolvimento de técnica de instrumento de método teórico;
- As obras de método teórico ficam no Acervo Geral;

- Verificar necessidade de informar que a obra se trata de método de desenvolvimento de técnica de instrumento (ex.: métodos para piano, para clarineta, etc.). Utilizar nota geral (500).

11 – Guias e catálogos de editoras:

- Guias e catálogos publicados por editoras podem ser úteis para pesquisa.
- Pensar na possibilidade de criar uma seção de “Referência” do acervo de partituras com esse tipo de material;
- Verificar necessidade de descrever na catalogação que se trata de um guia/catálogo. Talvez utilizar subdivisão de forma (650 \$v).

12 – Música folclórica:

- Há estudos sobre músicas folclóricas onde o autor do estudo transcreveu as músicas em partituras. Nesse caso, a entrada principal talvez seja o autor do estudo crítico;

13 – Libretos de óperas:

- Entrada principal para o autor do texto. Entrada secundária para o compositor da música (se estiver indicado);
- Talvez seja criada localização diferente nas estantes para os libretos de óperas.

14 – Autoria em manuscritos brasileiros antigos:

- “Por” indica autoria;
- “De” indica posse da cópia.

Lista de figuras

Figura 1 - Capa da partitura Il Guarany.....	12
Figura 2 - Capa da partitura Il Periquito.....	16
Figura 3 - Capa do periódico O Brasil Musical (1855-1875).....	23
Figura 4 - Capa da partitura Hymno Accademico.....	33
Figura 5 - Capa da partitura Annita.....	40
Figura 6 - Capa da partitura Ivanhoé, de François Schubert.....	44
Figura 7 - Capa da partitura La cantatrice e l'usignuolo.....	68
Figura 8 - Capa da partitura Il Carnevale di Venezia.....	72

Sobre os Autores

Prof. Adeilton Bairral (Coordenador)

Doutor em História da Música e Documentação pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO (2009). Mestre em musicologia pelo Centro Universitário Conservatório Brasileiro de Música (1997). Pós-graduado *lato sensu* em musicologia pelo Centro Universitário Conservatório Brasileiro de Música (1990). Foi professor nos cursos de graduação e de pós-graduação *lato sensu* do Centro Universitário Conservatório Brasileiro de Música. Atuou como chefe da Divisão de Música e Arquivo Sonoro da Biblioteca Nacional entre 2007-2008. Atualmente é professor adjunto 2 ministrando as disciplinas História da Música Universal, História da Música Brasileira e Introdução à Musicologia no Departamento de Música (MUS) da Universidade de Brasília (UnB) onde também atua como tutor do grupo PET/Música em etnografia, coordenador-adjunto do acervo de partituras da BCE/UnB e regente e diretor-artístico da Camerata de Música Antiga da UnB. Atua na área da musicologia histórica e na área de regência coral há trinta anos. Nos últimos anos vem desenvolvendo pesquisas musicológicas, tendo como enfoque uma leitura da música teórica, a notação musical e as práticas musicais no contexto da análise do discurso entre os séculos XVII e XIX no âmbito luso-brasileiro, tomando como prisma a *Arqueologia do Saber*, de Michel Foucault.

Fabiana Camargo dos Santos

Graduação em Biblioteconomia pela Universidade de Brasília, Brasil (2006). Bibliotecária da Universidade de Brasília, Brasil.

Fernando Silva

Possui graduação em Biblioteconomia pela Universidade de Brasília (2004) e mestrado em Ciências da Informação pela Universidade de Brasília (2011). Atualmente é bibliotecário da Universidade de Brasília, atuando como chefe da Divisão de Processos Técnicos. Tem experiência na área de Ciência da Informação, com ênfase em Biblioteconomia. Atuando principalmente no seguinte tema: Bibliofilia.

Larissa da Costa e Silva

Possui graduação em Biblioteconomia pela Universidade de Brasília (2011) e especialização em Biblioteconomia pela Faculdade Internacional Signorelli (2013). Atualmente é bibliotecária da Universidade de Brasília. Foi chefe da Divisão de Coleções Especiais da UnB de 2013 a 2015.

Miguel Ângelo Bueno Portela

Graduação em Biblioteconomia pela Universidade de Brasília (2008-2011). Experiência na área por meio estágio de graduação (2010-2012) e estágio técnico para recém-formado (2012-2015), com ênfase em processamento técnico de materiais bibliográficos (livros, dissertações, teses, anais de congressos) e outros tipos, como discos de vinil. Conhecimento de catalogação em MARC 21 e noções de utilização do sistema Pergamum no módulo de catalogação. Experiência com normalização de trabalhos acadêmicos no padrão da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), elaboração de fichas catalográficas, levantamento bibliográfico e pesquisa no Portal de Periódicos da Capes. Foi bibliotecário comissionado na Procuradoria-Geral da Justiça Militar (PGJM/MPM). Atualmente é bibliotecário da Biblioteca Central da Universidade de Brasília.

Neide Aparecida Gomes

Possui graduação em Biblioteconomia pela Fundação de Ensino Superior do Oeste de Minas (1982), Especialização em Preservação, Conservação e Restauração de Documentação Gráfica pela Aber/Senai (1993) e mestrado em Ciências da Informação pela Universidade de Brasília (1999). Atualmente é bibliotecário-documentalista da Universidade de Brasília. Tem experiência na área de Ciência da Informação, com ênfase em Técnicas de Recuperação de Informação, atuando principalmente nos seguintes temas: repositórios institucionais, biblioteca digital. Trabalha também com conservação e restauração de obras raras e documentação gráfica.

Néria Lourenço

Possui graduação em Biblioteconomia pela Universidade de Brasília (2003). Especialização em Gestão Universitária (2008). Mestrado em Ciência da Informação, linha de pesquisa Gestão da Informação, pela Universidade de Brasília, Brasil (2012). Exerceu de 2013 a março de 2018 o cargo de chefe do Serviço de Desenvolvimento de Coleções. Atualmente é bibliotecária da Universidade de Brasília, atuando no setor de Obras Raras.

Raphael Diego Greenhalgh

Possui graduação em Biblioteconomia (2008) e doutorado em Ciência da Informação (2014) pela Universidade de Brasília (UnB). A partir de 2008, tornou-se bibliotecário da Coleção de Obras Raras, da Biblioteca Central da UnB. Tem experiência na área de Ciência da Informação, com ênfase em Biblioteconomia, atuando principalmente nos seguintes temas: obras raras, segurança contra roubo e furto, seleção de

livros raros, biblioteca universitária, hábito de leitura e biblioteca escolar.